

Você já ouviu falar em DESINFORMAÇÃO?

Edição nº04
Outubro/2020



É considerado desinformação toda e qualquer notícia falsa publicada por veículos de comunicação como se fosse uma informação real. Esse tipo de texto, em sua maior parte, é feito e divulgado com o objetivo de legitimar um ponto de vista ou prejudicar uma pessoa ou grupo (geralmente figuras públicas). A desinformação tem um grande poder viral, isto é, espalha-se rapidamente. As informações falsas apelam para o emocional do leitor/espectador, fazendo com que as pessoas consumam o material “noticioso” sem confirmar se é verdadeiro seu conteúdo. Um dado grave que foi constatado pelos pesquisadores do Massachusetts Institute of Technology (MIT), nos Estados Unidos, é que a chance de uma notícia falsa ser repassada é consideravelmente maior que a de uma verdadeira. Foram analisadas 126 mil notícias, e percebeu-se que a probabilidade de republicar uma informação falsa é 70% maior do que a de republicar uma notícia verdadeira.

Seguem **algumas dicas** para você:

- 1) Não acredite em qualquer notícia, mesmo que vinda de conhecidos, pois ela pode ter sido enviada de uma conta invadida ou falsa. Consulte meios diversos de comunicação e converse com outras pessoas, não se limite somente ao que recebe nas redes sociais.
- 2) Contas falsas são usadas para replicar desinformações automaticamente e costumam ser proibidas, já que ferem os termos de uso das redes sociais. Tente reconhecer contas falsas e as denuncie. Uma conta falsa geralmente possui muitos seguidores, publica pouco, curte e compartilha muito, apresenta poucas informações pessoais e não possui foto de perfil.
- 3) Verifique a origem da notícia. Mesmo que a notícia cite fontes confiáveis, as informações podem estar fora do contexto ou com partes excluídas. Observe se a fonte da notícia já não é um boato (um boato baseado em outro boato).
- 4) Fique atento aos detalhes, verifique todo o conteúdo antes de repassar uma notícia. Observe a data, a notícia pode ser verdadeira mas se referir a fatos antigos. Verifique a URL, às vezes, na tentativa de dar maior credibilidade à notícia, são criados sites com nomes similares aos de outros veículos de comunicação.
- 5) Existem algumas perguntas que podem ajudar a identificar uma desinformação tais como: Qual é a fonte? Quem a escreveu? Existem fatos que comprovem? O mesmo fato está sendo noticiado em outros lugares? Você conhece o site onde está a notícia? Quando e onde ela aconteceu? Pode ser uma piada? Ela é útil para alguém? Vale a pena ser repassada?
- 6) Consulte sites especializados em desmentir boatos online, como:
Boatos.org - <http://www.boatos.org/>
E-farsas - <http://www.e-farsas.com/>

Atenção!

Divulgar desinformação é um ato muito perigoso. Compartilhar informações falsas, fotos e vídeos manipulados e publicações duvidosas pode trazer riscos para a saúde pública, incentivar o preconceito e resultar em mortes. Na dúvida, **NÃO COMPARTILHE!!**



Fique ligado: no próximo mês,
falaremos sobre Malwares!

